



Município da Madalena
Assembleia Municipal

Handwritten signature and initials.

ATA
DA
SESSÃO ORDINÁRIA
DA

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA MADALENA

Local: Salão Nobre da Câmara Municipal da Madalena.

Data: 27 de abril de 2017.

Iniciada às 18H30 e encerrada às 20H15.

Aprovada em minuta a 27/04/2017.

A reunião iniciou-se com a presença de:

- Presidente: Álvaro José Alves Manito
- 1.º Secretário: António Fernando Rodrigues Dutra
- 2.º Secretário: Maria de Fátima Moniz Baptista de Simas Martins
- Alexandre José Pessoa Amado
- José Carlos Silveira da Costa
- Vasco Henrique da Costa Nunes Faria Paulos
- Teresa Maria Moniz da Silveira
- Sandra Cristina Ávila Rodrigues
- César Fernando Goulart Neves
- Sandra Maria Goulart Oliveira Rosa
- Manuel Lemos Oliveira
- António Joaquim André
- Laura Isabel Soares Serpa
- César Manuel Silva Matos
- Florêncio Goulart Pereira Bettencourt
- José Carlos Gaspar Jorge
- Paulo César Amaral Tavares
- Paulo Marcelino Silva Pereira
- Mário Silva
- Ana Isabel Rodrigues da Costa

Estiveram também presentes, o Presidente da Câmara José António Marcos Soares, a Vice-Presidente da Câmara Catarina Isabel Gaspar Manito, os Vereadores Marco José Freitas da Costa e Ângela Maria da Silva Oliveira Garcia, bem como o Chefe da Divisão Administrativa e Financeira, Fernando Evangelho, o Técnico Superior de Contabilidade e



Município da Madalena
Assembleia Municipal

Administração Emanuel Vidal, o Técnico Superior de Economia Bruno Faria e ainda o Revisor Oficial de Contas do Município da Madalena, António Trabulo.-----
Não compareceram à sessão, o Presidente da Junta de Freguesia da Criação Velha José António Oliveira Amaral, o Deputado Municipal, Aurélio de Sousa Garcia, o Deputado Municipal, Nuno Manuel de Passos Pinto Cardoso, o Deputado Municipal David Marcos Garcia, e o Deputado Municipal Hélder Luís Nunes da Silva, o Deputado Municipal, Arlindo da Silva Rodrigues e o Vereador Miguel António Moniz da Costa.-----.

***** ABERTURA DA SESSÃO*****

Tendo-se verificado quórum, o Presidente da Assembleia Municipal, Álvaro José Alves Manito deu início aos trabalhos, às dezoito horas e trinta minutos.-----

***** PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA *****

No período antes da ordem do dia, nos termos do disposto na alínea a) do n.º 2 do artigo 18.º do regimento, foi colocada à votação a ata da sessão ordinária da Assembleia Municipal de 23 de fevereiro de 2017, sendo dispensada a leitura da mesma, por ter sido previamente distribuída aos grupos municipais.-----

Intervenção do Deputado Municipal do PS, António André, pedindo uma rectificação na página 8, relativamente ao ponto 8.º, referindo-se à sua intervenção, dizendo que não havia felicitado pela nova imagem do relatório, mas sim pela forma sucinta de como o relatório foi apresentado oralmente.-----

Deliberação: Aprovado, por maioria, com 4 abstenções, por não estarem presentes na última sessão.-----

Foram ainda apresentados pelo Presidente da Assembleia Municipal os seguintes documentos: -----

- Um pedido substituição do Presidente da Junta de Freguesia da Criação Velha, que se fez substituir pelo secretário da mesma, Paulo César Amaral Tavares;-----
- Um pedido substituição do Deputado Municipal do PSD, Aurélio de Sousa Garcia, que se fez substituir por Manuel Lemos Oliveira;-----
- Um pedido de substituição do Deputado Municipal do PS, Nuno Manuel de Passos Pinto Cardoso, que se fez substituir por Arlindo da Silva Rodrigues;-----
- Um pedido de substituição do Deputado Municipal do PS, David Marcos Garcia, que se fez substituir por Sandra Maria Goulart Oliveira Rosa;-----
- Um pedido de substituição do Deputado Municipal do PSD, Hélder Luís Nunes da Silva, que se fez substituir por César Manuel Silva Matos;-----



Município da Madalena
Assembleia Municipal

A. M.
A. Silva
F. Silva

- Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores – Voto de Congratulação – Paisagem da Cultura da Vinha da Ilha do Pico;-----
- Sociedade Filarmónica União e Progresso Madalense – Agradecimento pelo Voto de Felicitação do Primeiro Centenário;-----
- Associação Nacional das Assembleias Municipais – Estatutos da ANAM;-----

Foram ainda apresentados os seguintes votos:-----

Do Grupo Municipal do PSD, foi apresentado por Mário Silva um **Voto de Congratulação** ao Município da Madalena pela inauguração do Auditório Municipal, que se realizou no dia do Município, dia 8 de março do corrente ano. Torna-se assim no maior empreendimento cultural de sempre, tendo o mesmo revolucionado as artes, representando um investimento fundamental para o futuro do Concelho da Madalena, da Ilha do Pico e dos Açores.-----

Mencionou o facto, do Auditório estar equipado com a mais recente tecnologia, permitindo o incremento da cultura artística, da dinamização da esfera pública, despertando o pensamento crítico.-----

Referiu ainda, que o mesmo dispõe de uma lotação de 400 (quatrocentos) lugares, tem a possibilidade de projeção em 3D, cabines de tradução em simultâneo e camarins coletivos e individuais, permitindo assim um vasto leque de espetáculos.-----

Mencionou o facto de se ter aproveitado a dinâmica do espaço exterior, para projetar um anfiteatro, que poderá acolher as mais diversas atividades artísticas e culturais ao ar livre.---

Falou ainda que todos os eventos realizados até ao momento, tenham tido sempre lotação esgotada.-----

Lembrou ainda que a gala de abertura do galardão da Cidade do Vinho 2017, foi realizada no dia 11 de março, no Auditório Municipal.-----

Referiu a promoção da música tradicional, como hino à nossa cultura, com grupos do concelho, homenageando desta forma o “Homem do Pico”.-----

Interveio sobre este assunto:-----

1 – Deputado Municipal do PS, Alexandre Amado, associando o Grupo Municipal do PS a este voto, estendendo-o, à proprietária do equipamento, Madalenagir, S.A.-----

Deliberação: Aprovado, por unanimidade.-----

Também no período antes da ordem do dia, usaram da palavra, para intervenções:----

O Deputado Municipal do PS, Alexandre Amado, questiona acerca da resposta ao requerimento apresentado na última sessão, dirigido ao executivo camarário, acerca de vários documentos.-----



Município da Madalena
Assembleia Municipal

O Presidente da Assembleia Municipal, Álvaro José Alves Manito, respondendo que até ao momento não havia dado entrada qualquer documento.-----

O Deputado Municipal do PSD, José Carlos Costa, enaltecendo o 25 de abril de 1974.-----
Começou por referir-se à Montanha do Pico, à sua beleza natural, de como antes e depois do 25 de abril, até às heras de hoje, todos adoram a montanha, tanto pela sua diversidade geológica, bem como pela sua beleza.-----

Menciona a diversidade cultural, as vastas pastagens, os recursos de água natural, os muros de pedra, bem como os maroiços. Fala também da importação e exportação dos diversos portos existentes na ilha.-----

Refere os historiadores, Gaspar Furtuoso, Padre António Cordeiro, António Lourenço Macedo, Marcelino Lima, bem como os escritores e poetas, Raúl Brandão, Vitorino Nemésio, Padre Nunes da Rosa, que por meio da escrita divulgaram a ilha.-----

Fala dos fornos a lenha, das culturas, das tecelagens manuais, das aguardentes e vinhos produzidos na ilha e exportados, na altura para os czares da Rússia e dos baleeiros.-----

Menciona o facto de 33% da reserva natural da região estar na Ilha do Pico, fala da Paisagem de Património Mundial, das grutas, das lagoas, dos miradouros, dos trilhos pedestres existentes na ilha, das igrejas, dos museus, do artesanato, dos parques florestais, da pesca, da caça, que representam as pessoas do Pico.-----

Enaltece o Whale Whatching, potencial turístico, que remonta aos antepassados, pela caça à baleia.-----

Refere as carnes criadas em pastagens requalificadas, reconhecida pela sua boa qualidade e pelos cozinhados característicos da região. Refere também o atum capturado pelos nossos atuneiros e processado na Cofaco do Pico, o queijo curado de pasta mole, o mel Flor do Incenso. Fala também da gastronomia caseira, da massa sovada, das rosquilhas, das vésperas no tempo do Espírito Santo. Menciona ainda os doces tradicionais da ilha e o vinho. -----

Fala das opções de formação profissional criadas com a Escola Profissional da Ilha do Pico, abrindo portas para um futuro melhor.-----

Diz que em abril de 2017, somos Cidade do Vinho e povo que caminha.-----

Refere a capacidade organizativa da população do concelho, o vigor das suas instituições Filarmónicas, Grupos Folclóricos, Grupos Desportivos, Casas do Povo, Associações Comerciais e Industriais, o apoio que a Câmara Municipal dá aos jovens e idosos e às famílias com vários programas.-----



Município da Madalena
Assembleia Municipal

Handwritten signature and initials in blue ink.

O Deputado Municipal do PS, Alexandre Amado, questionando acerca do requerimento, se o mesmo havia chegado à posse do executivo camarário, pedindo que fossem feitas diligências no sentido de obter uma resposta da parte do Executivo Camarário.-----

O Presidente da Assembleia Municipal, Álvaro José Alves Manito, referindo que o requerimento foi entregue ao Executivo Camarário e que iriam tomar todas as providências para que o mesmo fosse respondido até mesmo antes da próxima sessão.-----

*****ORDEM DO DIA*****

1 - Informação de Sua Excelência o Presidente da Câmara Municipal da Madalena, nos termos da alínea c) do n.º 2 do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro – Para conhecimento;-----

2 - Tribunal de Contas - Secção Regional dos Açores - Relatório n.º 05/2017-FS/SRATC - Auditoria à utilização de empréstimos pela Madalenagir, SA (Ação n.º 15-208FS1) - Para conhecimento;-----

3 - Estatuto do Direito de Oposição - Ano Financeiro de 2017 - Para conhecimento;----

4 - Programa de Investimentos Municipais, nos termos do n.º 2 do artigo 51º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro – Para deliberação;-----

5 - Contratação de empréstimo de Médio e Longo Prazo no montante de 550.000,00€ - Para deliberação;-----

6 - Prestação de contas do exercício económico de 2016 - Para deliberação.-----

7 - Proposta de aplicação de resultados líquidos do exercício económico de 2016 - Para deliberação.-----

8 - Inventário de bens patrimoniais do Município da Madalena- Para conhecimento.---

PONTO 1.º Informação de Sua Excelência o Presidente da Câmara Municipal da Madalena, nos termos da alínea c) do n.º 2 do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro – Para conhecimento;-----

O Presidente da Câmara, José António Marcos Soares passou a palavra à Vice-Presidente, Catarina Manito, que apresentou o referido relatório, este incidiu sobre o período que decorreu entre a última e a presente sessão da Assembleia Municipal; -----

Aberto o debate, usaram da palavra: -----

1 - O Deputado Municipal do PSD, José Carlos Costa, enaltece em nome do grupo municipal do PSD, os trabalhos realizados pelos serviços do município, fazendo uma observação na página n.º 7, relativamente à quantidade de lixo recolhido nos meses de janeiro, fevereiro e março e para que se mantenha uma continuada preocupação na separação do lixo. Esclarece que a referida doação de livros, mencionada no relatório, em nome de José Carlos Costa, é na realidade uma doação do Agrupamento 808. -----5



Município da Madalena
Assembleia Municipal

2 – O Deputado Municipal do PS, António André, questiona a Vereadora Catarina Manito sobre quais as diligências efetuadas no sentido de solucionar, conforme proposto anteriormente, a questão dos resíduos verdes.-----

Questiona também, o Executivo, acerca da atividade da Câmara, na sequência do requerimento apresentado na última sessão, da qual não receberam a documentação respeitante às obras e todo o procedimento que daí advém. Menciona que contactou 5 (cinco) empresas locais, afim de saber se são consultadas pela Câmara, para as obras por empreitada, tendo as mesmas respondido que são consultadas, mas que já sabem que não ficarão com as obras. Diz também que obras que custariam entre dez a quinze mil euros cada uma, tais como os parques junto à Filarmónica das Sete Cidades, em que uma custou, cerca de cento e vinte mil euros e a outra cento e dezanove mil e o dos Toledos cento e doze mil euros, o que lhe custa acreditar que alguma empresa do Pico não pegasse nestas obras por indisponibilidade, podendo obter em cada uma delas um lucro de cem mil euros.-
Não havendo mais intervenções a Assembleia Municipal tomou conhecimento do relatório.-----

PONTO 2.º Tribunal de Contas - Secção Regional dos Açores - Relatório n.º 05/2017-FS/SRATC - Auditoria à utilização de empréstimos pela Madalenagir, SA (Ação n.º 15-208FS1) - Para conhecimento;-----

Foi dispensada a leitura do referido relatório uma vez que foi previamente distribuído a todos os presentes, documento que por ser extenso, é anexado à presente ata e dela fará parte integrante.-----

Intervieram sobre este assunto:-----

1 – O Deputado Municipal do PS, Alexandre Amado, diz que o relatório apresentado, segundo a Lei, acarreta infelizmente efeitos graves para os visados e condenados no mesmo, mas por outro lado traz algumas explicações relativamente às dúvidas da relação Município/Empresas Municipais.-----

Refere que, segundo o relatório, a Madalenagir acabou por financiar a atividade do próprio Município, através da aquisição de um lote de terreno para fins comerciais que continua por efetuar, pela entrega gratuita de quatro viaturas adquiridas pela Madalenagir, estando estas ao serviço do Município, mas especialmente, relativamente ao investimento desta empresa na aquisição dos equipamentos do Auditório e Biblioteca da Madalena, sendo um investimento de cerca de cinco milhões de euros, concluindo que o serviço da dívida relativamente a estes empréstimos foram contraídos pela Empresa Municipal, fazendo face ao custo da obra.-----



Município da Madalena
Assembleia Municipal

Diz ainda que se verifica que foi celebrado um contrato de promessa de arrendamento por vinte e cinco anos entre as duas empresas, sendo que estas valências, estes equipamentos e a posição contratual da Empresa Municipal Madalena Progresso terá sido transmitida por cessação da posição ao Município.-----

Questiona o executivo através do Presidente acerca do contrato de cessação da posição contratual, celebrado entre o Município e a Madalena Progresso, se foi e quando foi celebrado, se existe contrato de arrendamento definitivo, firmado entre as partes e se é possível a disponibilização dos documentos à Assembleia Municipal para conhecimento.---

Questiona ainda o executivo, acerca da deliberação da Assembleia Municipal, da assunção de uma dívida, de dezasseis milhões de euros.-----

2 – O Presidente da Câmara Municipal, prestando esclarecimentos. Diz que a Madalenagir é uma empresa privada, em que o Município nunca colocou dinheiro lá, tendo o Tribunal de Contas reconhecido isso. Explica que toda a documentação solicitada, foi fidedigna e precisa, não existindo nada entre a Câmara Municipal e a Madalenagir, existindo somente um projeto de partilha entre as duas empresas municipais e um contrato de arrendamento.-----

A Refere que a decisão do Conselho de Administração esteve subjacente à informação do Tribunal de Contas à Madalenagir, de que o empréstimo adquirido para a feitura das obras não carecia de visto do mesmo.-----

Para conhecimento, informa que recebeu da parte do Ministério Público, um documento sobre o assunto, a mandar arquivar o processo, não tendo o Município, de ser ressarcido de nada, mas sim a empresa Madalenagir.-----

Esclarece que tudo foi feito com a máxima transparência, pensando somente em defender os interesses da Madalena, das empresas e de tudo o que está feito.-----

3 – A Deputada Municipal do PS, Sandra Rodrigues, diz que de acordo com a Lei e o Tribunal de Contas, o executivo atuou com a máxima transparência, mas que não o fez com a Assembleia Municipal.-----

Menciona o contrato de promessa de arrendamento por vinte e cinco anos, que implicam rendas no valor de dezasseis milhões de euros, no entanto, nem a Assembleia Municipal, nem a Câmara Municipal, segundo as atas da mesma, tiveram conhecimento desse contrato. Refere que aquando da alienação da empresa, tendo a questão sido debatida várias vezes, questionou sobre como ficavam salvaguardados os direitos de utilização dos equipamentos construídos pelo Município, sendo que existia um contrato promessa.-----

Questiona também, sobre a aquisição de um terreno na estrada longitudinal, em que a escritura foi assinada em dois mil e catorze, onde já foram construídos dois edifícios, sem



Município da Madalena
Assembleia Municipal

licenciamento e o terreno não está loteado. Pergunta qual a justificação do Município para o acontecimento.-----

4 – O Deputado Municipal do PS, António André, refere que em dois mil e treze, o investimento realizado pela Câmara Municipal, rondou um milhão e quinhentos mil euros, em dois mil e catorze, dois milhões e oitocentos mil, em dois mil e quinze, um milhão e seiscentos mil, resultando num investimento médio de um milhão e oitocentos e cinquenta mil.-----

Diz que no ponto sessenta e um do relatório, é mencionada a renda e o contrato promessa de arrendamento, de dezasseis milhões de euros, que sendo esse valor dividido pelos vinte e cinco anos de contrato, fica com um encargo anual de seiscentos e quarenta mil euros, que tendo como referência a média dos quatro anos acima mencionada, resulta em 35.5% de investimento camarário, só em arrendamento das ditas valências.-----

Questiona o Presidente da Câmara, sobre quem realmente pagará o valor assumido no contrato promessa.-----

5 – O Deputado Municipal do PSD, José Carlos Costa, menciona que deve-se aproveitar as auditorias efetuadas ao Município da Madalena, tirando as devidas conclusões, para que se possa corrigir o que de errado se fez enquanto Município.-----

6 – A Deputada Municipal do PS, Sandra Rodrigues, referindo que se fosse cumprido o contrato-programa elaborado com a Madalenagir, no valor de onze milhões e meio e que ao fim de se ter pago esse valor, os equipamentos pertenciam à Autarquia. O Não cumprimento do contrato-programa, fez com que se gastasse mais cinco milhões. Disse ainda que se celebrou um contrato promessa de arrendamento, de dezasseis milhões e meio de euros e que os equipamentos por consequência, pertencem a outra entidade que não o Município.-----

Entregou ainda, na mesa da Assembleia, um requerimento do Grupo Municipal do PS. -----

7 - O Presidente da Câmara Municipal, relativamente ao loteamento da Madalenagir, esclarece que realmente os loteamentos não estão feitos, mas que as obras estão devidamente licenciadas, tendo sido uma decisão da própria dona da obra.-----

Em relação ao processo de partilha, esclarece que, em junho de 2016, tanto a Câmara Municipal, bem como a Assembleia Municipal, tinham já aprovado o projeto de partilha visado pelo Tribunal de Contas, tendo-se cumprido todas as regras de aprovação.-----

Esclareceu ainda que foi feita uma proposta para aquisição das empresas e que o Tribunal de Contas não autorizou, tendo-se posteriormente, alienado ambas as empresas.-----

Não havendo mais intervenções a Assembleia Municipal tomou conhecimento do relatório.-----



Município da Madalena
Assembleia Municipal

X-1
[Handwritten signature]

PONTO 3.º – Estatuto do Direito de Oposição - Ano Financeiro de 2017 - Para conhecimento;-----

Uma vez que o documento acima mencionado foi previamente distribuído aos membros da Assembleia, o mesmo não necessitou de apresentação, documento que por ser extenso, é anexado à presente ata e dela fará parte integrante.-----

A Assembleia Municipal tomou conhecimento do mesmo. -----

PONTO 4.º - Programa de Investimentos Municipais, nos termos do n.º 2 do artigo 51º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro – Para deliberação;-----

Foi apresentado pelo Presidente da Câmara Municipal o assunto acima mencionado, documento que por ser extenso, é anexado à presente ata e dela fará parte integrante.-----

Não havendo intervenções sobre este ponto, foi colocada à votação;-----

Deliberação: Aprovado por maioria, com sete votos contra da bancada do PS, o Programa de Investimentos Municipais, nos termos do n.º 2 do artigo 51º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro.-----

Intervieram sobre este assunto:-----

1 – O Deputado Municipal do PS, Alexandre Amado, apresentando uma declaração de voto.-----

Procedendo à leitura da mesma com o seguinte teor:-----

“Existe da parte do Grupo Municipal do PS, total concordância de que muitas são as obras ainda a realizar por todo o concelho, estas obras apesar de já virem contempladas noutros exercícios, foram arrastadas para previsivelmente 2017. Lamentamos que só ao fim de quase quatro anos o executivo se proponha a executar estas obras, cujo cunho eleitoralista é notório. Perante isto, o voto do Grupo Municipal do PS é contra o programa ora estabelecido.”-----

2 – O Deputado Municipal do PSD, César Neves, dizendo que existem visões diferentes, daí existirem partidos diferentes. Diz ainda que, muitas dessas obras o município gostaria de as ter concretizado no primeiro ano do mandato, mas que muitas vezes, por questões de prioridade, as obras vão-se arrastando por necessidades.-----

Pergunta ainda, pela obra da variante à Vila da Madalena, prontamente apresentada em vésperas de eleições, esperando que a mesma seja concluída até ao fim desta legislatura.----

PONTO 5.º – Contratação de empréstimo de Médio e Longo Prazo no montante de 550.000,00€ - Para deliberação;-----

O Presidente da Câmara José António Marcos Soares, apresentou o documento referente ao assunto acima mencionado, documento que por ser extenso, é anexado à presente ata e dela fará parte integrante.-----



Município da Madalena
Assembleia Municipal

Não havendo intervenções foi colocado à votação:-----

Deliberação: Aprovado por maioria, com sete votos contra da bancada do PS, a Contratação de empréstimo de Médio e Longo Prazo no montante de 550.000,00€.

Intervieiro sobre este assunto:-----

1 – O Deputado Municipal do PS, Alexandre Amado, apresentando uma declaração de voto.-----

Procedendo à leitura da mesma com o seguinte teor:-----

“Verificando-se pela análise da documentação disponibilizada, que este novo pedido de empréstimo, agora de 550.000,00€, se destina a cobrir as obras constantes do programa de investimentos Municipais e tendo presente o voto contra deste Grupo Municipal no ponto antecedente, seria um completo contrassenso, votar agora a favor. Não obstante, a multiplicidade de contratações de empréstimos que nos últimos dois anos têm sucessivamente vindo a esta Assembleia, causam grande preocupação a este Grupo e a certamente todos os restantes elementos desta Assembleia. A capacidade de suporte da Autarquia a todo este endividamento tem um limite e esse limite tem de chegar e este é o momento.”-----

PONTO 6.º - Prestação de contas do exercício económico de 2016 - Para deliberação.--

O documento acima mencionado, por solicitação do Executivo Camarário, foi apresentado em conjunto com o ponto 7.º, pelo Presidente da Câmara Municipal, José António Marcos Soares, passando, posteriormente a palavra a Bruno Faria, Técnico Superior de Economia e Emanuel Vidal, Técnico Superior de Contabilidade e Administração, documento que por ser extenso, é anexado à presente ata e dela fará parte integrante.

Intervieram sobre este assunto:-----

1 – A Deputada Municipal do PS, Sandra Rodrigues, referindo-se ao valor em dívida do Município, que ronda cerca de vinte milhões de euros.-----

2 – O Deputado Municipal do PSD, César Neves, diz que a execução orçamental está a par com os Municípios prósperos, que tenham realizado obra, tendo uma dívida controlada. Refere ainda que para mostrar obra, tem de existir dívida e que desta forma se faz uma Madalena, maior e melhor.-----

Não havendo mais intervenções sobre este ponto, foi colocada à votação;-----

Deliberação: Aprovado por maioria, com sete votos contra da bancada do PS, a Prestação de contas do exercício económico de 2016-----

Intervieram sobre este assunto:-----

1 – O Deputado Municipal do PS, Alexandre Amado, apresentando uma declaração de voto.-----



Município da Madalena
Assembleia Municipal

X 11
Adunha
Faria

Procedendo à leitura da mesma com o seguinte teor:-----

“Analisadas as contas referentes ao ano de 2016, o Grupo Municipal da Madalena do PS, não aprova as mesmas em face de fatores que demonstram falta de rigor de execução orçamental e de cumprimento dos planos, bem como uma pouco esclarecida situação financeira da autarquia. Desde logo ao nível do balanço, passamos de um resultado líquido de exercício em 2015 de 204.371,74€ positivos para um resultado líquido do exercício em 2016 de 56.475,99€ negativos e o resultado líquido do exercício em 2016, só não é mais negativo em virtude do recebimento no final do mês de dezembro de 183.090,00€, proveniente ao protocolo referente às rendas da EDA e que foi apresentado na Assembleia Extraordinária de 12 de dezembro de 2016, como bem se lembram. Ou seja, o resultado líquido do exercício de 2016 só não é negativo, em valor muito superior a 200.000,00€, pelo verdadeiro achado ocorrido mesmo no terminus do ano, em que constitui as rendas da EDA. Mas não ficamos por aqui, a execução das receitas de capital de 2016 demonstram uma total falha das previsões do executivo das receitas de capital previstas, no total de 3.918.272,32€, apenas foram executadas ou arrecadadas 1.719.177,96€ ou seja menos de metade das mesmas e destas 1.130.000,00€ provém exclusivamente de empréstimos bancários. E dentro desta rubrica, quanto à venda de bens de investimentos, havia sido previsto uma receita de 633.640,00€ e apenas foi realizado no valor de 59.847,02€ ou seja apenas 9,4%. Tal demonstra a incapacidade do executivo de gerar e cativar receita. Assim, no compto geral de receitas de capital, a sua execução ficou pela sofrível percentagem de 43,9%, menos de metade daquilo que havia sido previsto. Não fosse tudo isto já mau demais, para ser verdade, concluímos com a nossa profunda preocupação pelo rumo encetado por este executivo, na gestão dos destinos da autarquia, quando de algo tão fundamental para o nosso futuro, como é o plano plurianual de investimentos, a sua taxa de execução, se tenha ficado pela sua metade ou seja 51,45%. Isto só demonstra que os planos apresentados são irrealistas e sem fundamento. A falta de rumo deste executivo pode ainda ser demonstrada pela análise dos gastos das Festas de Santa Maria Madalena, que ainda foram aludidas na última Assembleia. De um financiamento inicial definido de 150.000,00€, houve uma modificação em mais de 184.500,00€, no total de 334.500,00€ e em 3 de outubro de 2016, nova alteração destes valores, passando para 342.403,00€, no que diz respeito ao plano de atividades mais relevante em 2016. E esta alteração foi apenas a 10.ª a esse plano e no espaço de apenas 10 meses.-----

Tudo analisado, infelizmente, é de concluir que a saúde não é aquilo que respiram as contas deste Município e por isso o nosso voto contra.”-----



Município da Madalena
Assembleia Municipal

2 – O Deputado Municipal do PSD, César Neves, refere o facto de haver obra feita, de termos um concelho em progresso como existem poucos nesta região. Diz ainda que para haver obra feita é preciso haver dívida, e que espera que o Município se mantenha sempre, como um concelho em progresso.-----

PONTO 7.º - Proposta de aplicação de resultados líquidos do exercício económico de 2016 - Para deliberação.-----

O documento acima mencionado, foi apresentado, por solicitação do Executivo Camarário, em conjunto com o do ponto 6.º, documento que por ser extenso, é anexado à presente ata e dela fará parte integrante.-----

Colocado à votação:-----

Deliberação: Aprovado por maioria, com sete votos contra do Grupo Municipal do PS, a proposta de aplicação de resultados líquidos do exercício económico do ano de 2016.-----

PONTO 8.º - Inventário de bens patrimoniais do Município da Madalena- Para conhecimento.-----

Uma vez que o documento acima mencionado foi previamente distribuído aos membros da Assembleia, o mesmo não necessitou de apresentação, documento que por ser extenso é anexado à presente ata e dela fará parte integrante.-----

A Assembleia Municipal tomou conhecimento do mesmo.-----

*****PERÍODO DE INTERVENÇÃO ABERTO AO PÚBLICO*****

Foi aberto um período reservado ao público, o qual foi imediatamente encerrado por na sala não se encontrar ninguém que desse direito pretendesse beneficiar.-----

Não havendo mais nada a tratar, o Presidente da mesa declarou a presente sessão encerrada, eram vinte horas e quinze minutos, da qual e para que conste foi mandada lavrar a presente ata que depois de lida e aprovada vai ser assinada pela mesa da Assembleia. -----

*Alvaro Monteiro
António Juntas
Marta Fátima Neves*